

A Tenepes como Sustentáculo do Triatleta Conscienciológico

Penta as the Mainstay of the Conscientiological Triathlete

La Teneper como Sustentáculo del Triatleta Conscienciológico

Phelipe Mansur*

* Administrador de Empresas. Empresário. Secretário Geral da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

phmansur@yahoo.com.br

Texto recebido para publicação em 19.07.2012.

Palavras-chave

Antecipação
Autodecisão
Epicentrismo
Experimentação
Invéxis

Keywords

Anticipation
Epicenterism
Existential inversion
Experimentation
Self-decision

Palabras-clave

Anticipación
Autodecisión
Epicentrismo
Experimentación
Invexis

Resumo:

O triatletismo conscienciológico é a união de três práticas: invéxis, tenepes e epicentrismo. O presente artigo tem como objetivo demonstrar a preponderância da prática da tenepes no cotidiano das conscins enquadradas na condição de triatletas conscienciológicos. Para alcançar esse objetivo definiu-se cada componente do triatletismo através da literatura conscienciológica. Em seguida são formuladas duas perguntas afirmativas do objetivo principal do artigo, relacionadas diretamente com o título, para desenvolvimento dos argumentos. Também são relacionados 100 características do Epicentro Consciencial e o respectivo auxílio da prática da tenepes para alcançar tais condições. Conclui-se o texto observando os esforços necessários para se chegar à condição de triatleta conscienciológico.

Abstract:

The conscientiological triathleticism is the union of three practices: existential inversion, penta and epicenterism. This article aims to demonstrate the prevalence of penta practice in the daily life of those consciousnesses that fit the conscientiological triathletes condition. To achieve this goal each component of the conscientiological triathleticism was defined through literature. Then two affirmative questions were formulated regarding the main goal of the article, directly related to the title, for the development of arguments. There are also related 100 features of the Consciencial Epicenterism and its help within the practice of penta to achieve such conditions. We conclude the text by noting the efforts needed to reach the condition conscientiological triathlete.

Resumen:

El triatletismo conscienciológico es la unión de tres prácticas: invexis, teneper y epicentrismo. El presente artículo tiene como objetivo demostrar la preponderancia de la práctica de la teneper en el cotidiano de las conscines encuadradas en la condición de triatletas conscienciológicos. Para alcanzar ese objetivo se definió cada componente del triatletismo a través de la literatura conscienciológica. En seguida son formuladas dos preguntas afirmativas del objetivo principal del artículo, relacionadas directamente con el título, para desarrollo de los argumentos. También son relacionadas 100 características del Epicentro Consciencial y el respectivo auxilio de la práctica de la teneper para alcanzar tales condiciones. Se concluye el texto observando los esfuerzos necesarios para llegar a la condición de triatleta conscienciológico.

INTRODUÇÃO

O triatletismo conscienciológico é a união de três práticas: invéxis, tenepes e epicentrismo consciencial. O presente artigo tem como tema central a análise do triatletismo conscienciológico sob o aspecto de um dos seus componentes: a tenepes.

Os três componentes do triatletismo podem ser considerados de execução complexa pelas intercorrências apresentadas em cada um deles para sua aplicação, porém são exequíveis através do esforço pessoal na vida humana. A análise e estudo dos mesmos se mostra importante para a compreensão dessa complexidade e auxílio no alcance de tal condição.

O objetivo é analisar a prática da tenepes como agente sustentador da invéxis e do epicentrismo dentro do triatletismo conscienciológico.

A metodologia aplicada foi consulta na bibliografia conscienciológica disponível sobre o tema e a análise da vivência pessoal do autor na condição de triatleta conscienciológico, através da consulta das anotações das experiências pessoais referentes ao assunto.

O artigo está estruturado em 4 partes, sendo a primeira uma explanação geral sobre o triatletismo conscienciológico e o estudo de seus componentes. Os dois tópicos subsequentes são apresentados na forma de questionamentos: Por que a tenepes sustenta a invéxis? E, por que a tenepes sustenta o epicentrismo? para caracterizar a intenção do trabalho em buscar argumentos afirmativos da tenepes como ponto central do triatletismo conscienciológico. No tópico sobre Epicentrismo foram relacionados 100 traços do epicentro consciencial descritos na Enciclopédia da Conscienciológica (VIEIRA, 2012, p. 3.685 a 3.692) em cotejo com o possível auxílio da tenepes para alcançar tais traços.

TRIATLETISMO CONSCIENCIOLOGICO

O aumento da lucidez consciencial vivenciada na dimensão intrafísica é, até certa idade, natural e impositiva pelas regras da biologia humana. Essa ampliação da lucidez ocorre devido ao desenvolvimento do soma, com a maturação biológica, notadamente até os 26 anos de idade intrafísica quando a conscin deixa de crescer e há a consolidação das epífises ósseas em toda estrutura esquelética (VIEIRA, 2003, p. 824). É, portanto, a idade limite para a escolha íntima pela aplicação da técnica da inversão existencial (invéxis).

Esse período é crucial ao direcionamento das ações pessoais, quando a consciência ressomada poderá definir, pelas escolhas íntimas, a linha de atuação consciencial ao longo da atual existência. No universo das possibilidades, entre as diversas opções de direcionamento (atividades, profissões, religiões, tribos, grupos, universidades, dentre outras) no que tange à invéxis, o jovem poderá optar por dois caminhos distintos: o da antecipação da maturidade evolutiva na dimensão intrafísica através da inversão existencial, ou o caminho convencional observado na sociedade intrafísica, representadas pelo casamento civil e/ou religioso e a maternagem/paternagem.

A aplicação da técnica da invéxis permite à consciência vivenciar conceitos avançados em idade precoce, e faculta ao inversor pensar no início prematuro da tenepes, mesmo antes das estabilidades intrafísicas requerentes para o início de tarefa com comprometimento permanente (VIEIRA, 1995, p. 23).

A invéxis, focada na racionalidade e na visão de conjunto da consciência já capaz de vislumbrar os passos ideais para o completismo da programação existencial, pode ser considerada tarefa relevante no universo das escolhas do jovem. Esse fato ocorre por sua aplicação predispor o raciocínio sobre si mesmo, podendo gerar aumento da lucidez intrafísica, antecipação da maturidade e maior assertividade nas escolhas

personais. Contudo, aplicar a técnica não garante tal ampliação da lucidez a ninguém, sendo seus benefícios variáveis caso a caso.

A tenepes como técnica assistencial é capaz de agregar valor à dinâmica de experimentações pessoais do inversor. Ela possibilita o contato com amparador extrafísico de função através dos acoplamentos para exteriorizações de energias assistenciais e também faculta momento específico do dia para acoplamento com consciências carentes de energia, ampliando as inter-relações conscienciais do inversor tenepessista.

As decisões antecipadas de aplicar a invéxis, devido à antecipação da maturidade, e iniciar a tenepes, devido à priorização assistencial, podem ampliar as possibilidades da consciência em agir como um epicentro consciencial, pois este deve necessariamente apresentar maturidade perante o grupo no qual está inserido, e inevitavelmente realizar assistência interconsciencial.

Na condição de triatleta conscienciológico, o tenepessismo destaca-se como orientador das ações do inversor e do epicon, devido à união da Pensinologia, Energossomatologia e Assistenciologia de maneira intensa em 50 minutos diários, ininterruptos, para o resto da vida intrafísica.

Na Enciclopédia da Conscienciologia, Vieira (2011, p. 8.671) define o triatleta conscienciológico da seguinte forma:

O triatleta conscienciológico é a conscin (homem ou mulher) vivendo teaticamente (Teaticologia), ao mesmo tempo (simulcognição), de modo exemplar (princípio do exemplarismo pessoal, PEP), cosmoético (código pessoal de Cosmoética, CPC), as 3 condições de inversora existencial (Invexologia), praticante da tenepes (Tenepessismo) e de epicon lúcida.

A inversão existencial é uma técnica de antecipação da maturidade do jovem. É o passo inicial na busca do triatletismo conscienciológico. Consiste, de maneira prática, direta, e sem hesitações na execução das seguintes inversões conscienciais (VIEIRA, 1994, p. 689; NONATO, 2011, p. 46):

1. **Existencial.** Planejamento evolutivo ainda na juventude.
2. **Assistencial.** Assistencialidade antes da aposentadoria.
3. **Maturidade.** A recuperação mais rápida de cons visando a holomaturidade.
4. **Energética.** A manutenção da vitalidade energética após os 35 anos de idade.

A fase existencial caracterizada pela possibilidade de opção pela invéxis é o momento no qual se pode observar incômodo intraconsciencial, de maneira cada vez mais insistente, no intermissivista ressomado. Compreende os períodos da pré-adolescência e adolescência (10 aos 20 anos de idade física), e o impele a buscar algo “diferente”, capaz de criar conexão maior com as ideias do Curso Intermissivo (CI) recém-finalizado.

A conexão com o holopensene do Curso Intermissivo é necessária para a tranquilidade íntima em relação à proéxis pessoal, pois quando ocorre a gradual ampliação da lucidez intrafísica do intermissivista, ainda de maneira natural, gerada apenas pelo desenvolvimento do corpo humano, há tendência de ocorrer busca instintiva pelo nível de bem-estar e satisfação pessoal adquiridos durante a vivência extrafísica do mesmo. Conectar-se novamente ao holopensene da intermissão significa, nessa fase, a solução da angústia existencial sentida pela perda da ligação extrafísica com a paraprocedência.

Ao se deparar com a técnica da invéxis, o intermissivista então identifica as ideias do Curso Intermissivo e, quando o vínculo da paraprocedência é eminente, surge a possibilidade de adotar a técnica como norte das ações na adolescência.

A tenepes (tarefa energética pessoal) é definida por seu propositor, Vieira (1996, p. 11) como “a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador, diretamente para consciexes carentes”.

Caracteriza-se por ser o passo intermediário, a segunda ação no desenvolvimento do triatletismo consciencial, porém é o passo mais impactante, pois o praticante já inicia sabendo ser compromisso para o resto da vida intrafísica (VIEIRA, 1996, p. 23).

Nessa fase pode ocorrer indecisão por parte do inversor existencial quanto ao momento ideal de início da tenepes, sentimento natural devido à falta de vivências intrafísicas. Seguem, listados em ordem alfabética, 7 temas capazes de suscitar dúvida quanto ao início da prática:

1. Auto-organização.
2. Autoparapsiquismo.
3. Falta de domínio energossomático.
4. Inexperiência parapsíquica.
5. Instabilidade financeira.
6. Interprisões grupocármicas.
7. Volubilidade afetiva.

Ao serem estudados esses temas, de maneira racional e lógica, mesmo sem alcance da condição ideal de performance pessoal, a conscin pode chegar à condição de se sentir apta a iniciar a prática diária da tenepes para o resto da vida, tornando-se capaz de consolidar o passo fundamental na condição do triatletismo consciencial.

O *epicon lúcido* é o epicentro consciencial, homem ou mulher, capaz de realizar trabalho assistencial e mobilizar as dimensões de manifestação pessoal em prol da evolução consciencial, sendo minipeça de maximecanismo assistencial de maneira cosmoética e lúcida, exemplo pessoal de domínio bioenergético e autoconsciencialidade (VIEIRA, 2010, p. 3.685).

É a terceira condição do triatletismo consciencial, podendo ser caracterizada pelos 10 aspectos conscienciais relacionados em ordem alfabética, no contexto da Coloquiologia:

01. Abridor de picada.
02. Aglutinador de pessoas.
03. Empreendedor evolutivo.
04. Esteio.
05. Exemplarista teático.
06. Homem/mulher de ação.
07. Pau da barraca.
08. Ponto de apoio.
09. Realizador.
10. Vanguardista.

POR QUE A TENEPES SUSTENTA A INVÉXIS?

A aplicação da técnica da invéxis pode passar por diversas fases, relacionadas diretamente com o desenvolvimento somático do jovem inversor, pois ao conhecer a técnica e decidir aplicá-la, antes dos 26 anos de idade física, ainda não houve tempo suficiente para ampla vivência intrafísica.

A predisposição em se tornar inversor existencial, aplicando a técnica com seriedade, pode gerar um nível de experimentação intrafísica diferenciada da média dos jovens. Ao adotar posturas de adulto em corpo ainda não totalmente desenvolvido, a conscin está buscando novas experiências e aprendendo prematuramente com elas, aumentando sua astúcia pessoal e agudez de espírito pela vontade, não esperando que as experiências ocorram naturalmente ao longo da vida.

Uma passagem do livro de Mark Allen (2006), ex-diplomata inglês em países do oriente médio, é capaz de fundamentar a afirmação acima sobre a viabilidade da busca pela precocidade da maturidade ainda na juventude.

No livro intitulado *Árabes*, Allen (2006, p. 64) faz uma análise sobre a comunidade árabe de maneira geral e comenta sobre um piquenique nas areias do deserto. Na ocasião se impressionou com um amigo árabe por ele ter percebido a gravidez de uma mulher estrangeira antes mesmo dela contar para o marido, pela análise da pele e pelos movimentos inconscientes do corpo ao se sentar na areia. Conclui então sobre a habilidade perceptiva do colega: “Decerto a explicação reside no precoce e intenso aprendizado dos árabes em relação às pessoas (...) Crianças pequenas muitas vezes são levadas a ocasiões que (nós ingleses) consideraríamos ‘de adultos’”.

A aplicação da técnica da tenepes pelo inversor pode ser considerada postura assistencial ousada, pois o nível de comprometimento gerado para o resto da vida intrafísica é capaz de balizar futuras decisões, demonstrando priorização evolutiva muitas vezes sem esperar as condições ideais para tal atitude.

Um rol de vivências pode surgir a partir desse posicionamento capacitando-o para desafios assistenciais, ampliando de maneira exponencial a capacidade de análise de conjunto da vida intrafísica e fazendo a antecipação da maturidade consciencial na prática assistencial diária.

Os sobressaltos naturais e inerentes à vida humana estarão então relacionados com o nível de atuação do inversor-tenepessista, e não apenas do jovem “vivendo sua adolescência”. Ou seja, as experiências cotidianas, rotineiras e convencionais da vida terão relação direta com a tarefa assistencial diária e a técnica priorizada, e não apenas com holopensene da média dos jovens ressomados no planeta, muitos, consréus (VIEIRA, 2003, p. 428).

O fato de assumir compromisso assistencial para o resto da vida intrafísica, sem ganhos financeiros nem exaltação social do ego, em si, já pode ser considerado sustentáculo da invéxis, gerado em primeira condição pela atitude íntima do inversor em assumir a tenepes sem esperar pelas condições ideais de estabilidade intrafísica como a estabilidade financeira, duplismo duradouro, grupocarma assentado, casa própria, entre outros.

POR QUE A TENEPES SUSTENTA O EPICENTRISMO?

A vida intrafísica pode ser considerada, por si só, obnubiladora da lucidez consciencial devido à imposição do restringimento intrafísico, no qual as faculdades do paracérebro precisam se assentar em corpo fetal, com cérebro sem condições de lucidez e completamente dependente dos procriadores no momento do nascimento.

Para o triatleta conscienciológico, a invéxis é um dos primeiros passos na reconquista da lucidez consciencial perdida na ressoma, a tenepes é o segundo passo fazendo a religação da conscin com a paraprocedência pessoal do Curso Intermissivo.

O epicentrismo pode ser considerado o terceiro passo, quando a assunção da proéxis pessoal é encarada de maneira profissional e a conscin trabalha intimamente para ser usina pessoal geradora de trabalho assistencial, conjugando autodiscernimento evolutivo, bioenergética e assistencialidade.

Pela ótica da Correlaciologia, eis 100 traços do perfil real do epicon lúcido de acordo com o verbete da Enciclopédia da Conscienciologia *Epicon Lúcido* (VIEIRA, 2011, p. 3.685 a 3.692) e logo em seguida, proposto por este autor, a correspondente relação da prática diária da tenepes para alcançar e sustentar tais traços:

01. “**Acaso.** Nenhum acaso dinamiza a evolução consciencial. As sincronicidades no Cosmos assentam-se na *lei de causa e efeito*, ação e reação, partida e desenvolvimento. Toda melhoria pessoal, privativa e subjetiva tem início na autopensividade cosmoética”.

Tenepes. A tenepes auxilia o praticante na obtenção da autopensividade cosmoética através da autoanálise gerada durante as sessões de 50 minutos, criando condições para melhor compreensão das sincronicidades.

02. “**Acerto.** Há 3 passos para a vitória do acerto: primeiro, aceitar o fracasso do erro; segundo, aprender com o fato, a experiência; e terceiro, ir à frente, sem repetir o desacerto ou a omissão deficitária”.

Tenepes. A tenepes funciona como câmara de reflexão das repercussões dos acertos e erros pessoais.

03. “**Adiamentos.** Quem passa a vida humana fazendo adiamentos, já *dessomou* e não sabe. Somente vai saber do fato através da melin ou da melex”.

Tenepes. A performance parapsíquica-assistencial do tenepessista, autoverificável durante a prática, funciona como termômetro da realização da proéxis pessoal.

04. “**Adolescência.** Os pré-adolescentes, adolescentes e pós-adolescentes precisam dos pais, ou responsáveis, e esses precisam também dos jovens. A criação e formação educacional da prole somente se encerram, no mínimo, no período da adultidade”.

Tenepes. O tenepessista-inversor minimiza os efeitos do porão consciencial, criando as bases para o epicentrismo lúcido, independentemente do nível de maturidade dos pais.

05. “**Afeição.** A afeição e a inspiração provocadas pelas outras pessoas não nos fazem conscins idênticas ou *almas gêmeas* dessas pessoas, contudo, nos aproximam e nos tornam mais parecidos no caminho da megafraternidade”.

Tenepes. A assistência desinteressada e anônima cria as bases para a afetividade madura pelas consciências, independentemente da condição consciencial.

06. “**Alegria.** A alegria sincera, motivada pelo trabalho útil, consegue iluminar o dia mais penumbrento dos circunstantes”.

Tenepes. O momento da tenepes reflete em alegria íntima no praticante, pela sensação de autoutilidade gerada pela assistência prestada e semipossessão benigna.

07. “**Amuo.** A mágoa, a irritação, o mau humor, a birra, o amuo e o embezerramento, obviamente, não são os melhores exemplos para ninguém em qualquer contexto”.

Tenepes. A dificuldade de estabelecimento da conexão amparador-praticante acusa intoxicação pensênica, expondo o fato ao praticante.

08. “**Aprendizagem.** Há ainda, nesta dimensão, profunda falta de acesso parapsíquico, individual e coletivo, à multidimensionalidade. As pessoas aprendem, ainda, mais horizontalmente com as conscins e não verticalmente com as consciexes mais evoluídas”.

Tenepes. A tenepes faculta o acesso diário ao amparador de função, interessado em ampliar o contato com o tenepessista.

09. “**Aproveitamento.** Mesmo pesquisando o tema abstrato da consciência, ninguém perde ao aproveitar a objetividade do tempo bonito, do ar puro e da claridade do dia”.

Tenepes. As sessões da tenepes promovem bem-estar no praticante, podendo chegar a megaeuforização, inevitavelmente irradiada aos conviventes.

10. “**Assistencialidade.** A assistencialidade interconsciencial é o primeiro princípio da primeira página do manual do mestre-escola competente no mundo inteiro”.

Tenepes. O tenepessista é o assistente profissional em âmbito individual. O epicon extrapola a assistência profissional para o grupo.

11. “**Atenção.** O candidato ou candidata à condição de assistido no nível mais desagradável é, provavelmente, o mais necessitado da atenção do assistente, na maioria das circunstâncias”.

Tenepes. A tenepes permite a compreensão do microuniverso intraconsciencial dos assistidos, devido à sessão parapsíquica de contatos multidimensionais.

12. “**Autenticidade.** A autenticidade é a essência do exemplarismo em geral. Toda representação, mesmo quando exceção didática e necessária, é secundária e não deve ampliar as falsidades humanas”.

Tenepes. O tenepessismo amplia a autopercepção sincera das próprias atitudes, demonstrando, no resultado assistencial e na autorrepercussão da prática, o nível de autenticidade pessoal.

13. “**Autocoerência.** O alinhamento cosmoético dos pontos de vista é o primeiro passo para a autocoerência e homeostase holossomática”.

Tenepes. A simples presença diária do amparador na psicofera do tenepessista acusa, devido ao padrão homeostático de manifestação, possíveis falhas cosmoéticas de conduta pelo contraste energético: *homeostase do amparador-entropia do tenepessista*.

14. “**Autoconsciência.** Importa à pessoa viver cônica do fato de a condição da desperticidade não acontecer acidentalmente. Somente o ser autoconsciente faz-se desperto”.

Tenepes. A tenepes amplia gradualmente a autoconsciência sobre a autodespeticidade do praticante interessado, pelo somatório de experiências ao longo dos anos.

15. “**Autodiscernimento.** Não há nenhum mal se você faz do autodiscernimento o apriorismo como rotina, evidentemente, o bom apriorismo, e não a *apriorismose*. O autodiscernimento *a posteriori* ainda pode expressar a patologia do *trinômio erro-falsidade-injustiça*. O autodiscernimento *a priori* importa mais”.

Tenepes. A tenepes permite ao praticante antever possíveis falhas de conduta pela ampliação do autodiscernimento multidimensional, evitando experiências patológicas desnecessárias.

16. “**Autopensenização.** A autopensenização é trabalho desgastante, em silêncio, das energias da conscin. O fato mais comum é o emprego das energias conscienciais (ECs), sem gerar nenhum fruto evolutivo, dentro do universo das perdas pessoais”.

Tenepes. As ECs são ampliadas pelo amparador da tenepes pela predisposição assistencial do tenepessista para serem empregadas na assistência multidimensional.

17. “**Calculismo.** Até a maior manifestação autopensênica, hoje superespontânea, teve início com o calculismo da autorganização, na melhoria dos hábitos repetitivos, até alcançar a intimidade da natureza do microuniverso consciencial”.

Tenepes. O praticante da tenepes, capaz de cumprir rigorosamente o horário estabelecido por ele mesmo para a prática, é capaz também de desenvolver auto-organização em outras áreas da vida intrafísica.

18. “**Carreira.** Há pré-serenões medíocres. Há conscins iscas inconscientes medíocres. Há inversores existenciais medíocres. Há tenepessistas medíocres. Há projetores conscientes medíocres. Há epicons lúcidos medíocres. Contudo, a carreira do ser desperto, autoconsciente, assistencial, jamais será medíocre”.

Tenepes. A condição da desperticidade exige interassistencialidade diária e profissional, sendo a tenepes exemplo prático para alcançá-la.

19. “**Concentração.** O impacto das intempéries ou as alterações extremas do tempo afetam a concentração mental das pessoas. Saibamos empregar atenuantes, descontar e entender com indulgência os *deficits* mentais, os lapsos mnemônicos (*lapsus memoriae*, hipomnésia) e os vácuos pensênicos (brancos) dos outros”.

Tenepes. A prática diária da tenepes gera intercompreensão.

20. “**Consciência.** Apesar da vida intrafísica no *corpo humano harmonizado*, cada pessoa pode aprender a pesquisar a *consciência complexa harmonizada*”.

Tenepes. Assistência interconsciencial pela tenepes cria situações para pesquisa prática da Conscienciologia.

21. “**Constructos.** Os constructos pessoais são nutrientes do mentalsoma poderosos se comparados ao oxigênio puro, ao alimento selecionado, à bebida sadia e à emoção elevada”.

Tenepes. Ao tenepessista atento à tenepes pode ser momento de captação de ideias extrafísicas, nutrientes do mentalsoma.

22. “**Contágios.** Vive-se na Terra, de modo inarredável, no imenso universo dos contágios. Quais e quantos contágios você patrocina? A grandeza da conscin lúcida bem-sucedida contagia até os animais subumanos, no entanto, a mediocridade faz o mesmo”.

Tenepes. A manutenção da prática da tenepes por duas décadas gera inevitável contágio positivo através da manifestação assistencial pessoal.

23. “**Contatos.** Os *Colégios Invisíveis*, de todas as naturezas, mais produtivos à evolução das verpons das pessoas, assentam-se nos contatos informais diretos com colegas de auto e heteropesquisas da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*”.

Tenepes. Qualquer praticante da tenepes está apto a integrar o Colégio Invisível da Tenepessologia.

24. “**Conteúdo.** Nas pesquisas conscienciais, a forma, o contorno, a embalagem e o aparato somente devem ser considerados depois do conteúdo-argumento, da substância, do núcleo pontual ou do megafoco.”

Tenepes. O tenepessista focaliza a consciência do assistido e a repercussão de sua manifestação em primeiro lugar. A forma nesse contexto se torna secundária.

25. “**Conversa.** Quem investiga as verdades relativas de ponta, encontra lição a toda hora, até na conversa amigável e espontânea, tendo início aparentemente sem sentido”.

Tenepes. A tenepes amplia a perspicácia analítica da qualidade dos inter-relacionamentos pessoais, devido às repercussões das exteriorizações energéticas.

26. “**Convicção.** Nas manifestações pensênicas lúcidas, à conscin urge demonstrar a própria convicção, sem decidofobia, incertezas ou súplicas. O inteligente é, em nenhum contexto, negociar ou trocar a verdade pela meia-verdade”.

Tenepes. A tenepes pode funcionar como câmara de reflexão permitindo ao praticante analisar a própria autenticidade diariamente.

27. “**Degelo.** Busquemos quebrar o gelo entre as pessoas do círculo de relações sociais. Quem *olha comprido* ou *ronda de longe*, em geral, quer conversar, desabafar frustrações e até se instruir”.

Tenepes. A técnica de exteriorizar energias para as pessoas contatadas nas últimas 24 horas permite ampliar a percepção dos pensenes alheios, qualificando a capacidade assistencial.

28. “**Desacompanhamento.** Vale não esperar o acompanhamento do amparador extrafísico nas próprias

posturas antiprofissionais, antiassistenciais ou anticosmoéticas. Neste ponto, qualquer conscin seguirá sempre só ou junto a assediadores interconscienciais intra e extrafísicos”.

Tenepes. A performance pessoal do tenepessista demonstra de maneira clara e autocomprobatória, a qualidade das companhias intra e extrafísicas.

29. “**Dificuldade.** Prever o futuro é fácil, pois o presente já é o futuro. Difícil é fazer o presente-futuro melhor ou a integração do *polinômio tudo–simultaneamente–aqui–agora*. A invexoteca e a recexoteca ajudam”.

Tenepes. Praticar a tenepes significa auto e heteroajuda.

30. “**Dinâmica.** Somente quem auxilia na dinâmica da aprendizagem dos outros, facilita a consecução da própria maxiproéxis dentro do grupo evolutivo”.

Tenepes. Ao ampliar a lucidez de consciex parapsicótica pós-dessomática através da exteriorização de energias, o tenepessista abre caminho para a aprendizagem evolutiva, alheia e pessoal.

31. “**Duplicatas.** O mais prático é manter duplicatas de dicionários e livros técnicos em cada local diferente de estudo e pesquisa. A autorganização livre não é esbanjamento e evidencia lucidez”.

Tenepes. Inexiste eficácia tenepessista sem auto-organização.

32. “**Ensino.** O ensino pessoal é ininterrupto e onipresente pelo exemplarismo. A sala de aula real é o cenário terrestre e extrafísico. O corpo discente é constituído sempre de conscins e consciexes. Somos todos professores e alunos na Megaescola Terrestre”.

Tenepes. O amparador da tenepes é paraprofessor particular, diário e lúcido.

33. “**Equanimidade.** O elogio pode ser estímulo e motivação, mas precisa ser equânime, ou seja: alcançar cada colega evolutivo de modo democrático”.

Tenepes. As injustiças pessoais saltam aos olhos do tenepessista lúcido durante as práticas diárias.

34. “**Especialista.** Urge identificarmos os limites do conhecimento pessoal. Se não sabemos tudo, vale apelar para o especialista, o *expert* da área. Tal técnico existe por este motivo”.

Tenepes. Amparador de tenepes é especialista em assistência bioenergética.

35. “**Estímulos.** O aumento dos estímulos diários sobre as pessoas, gerado pela aceleração da História Humana e a explosão demográfica, exige maior atenção aos detalhes da assistencialidade interconsciencial”.

Tenepes. A tenepes desenvolve o detalhismo através do parapsiquismo.

36. “**Estratégias.** Criatividade significa educação alternativa. Os fatos mudam as estratégias e orientam as investigações enriquecedoras. O *trinômio pesquisa-ordenação-enumeração*, com autoconsciência, prossegue no intervalo das aulas e depois dos debates”.

Tenepes. A sessão da tenepes é momento-síntese do dia anterior, e base para ação pessoal no dia seguinte.

37. “**Evolução.** Pelos princípios da *Experimentologia*, no jogo continuado da evolução da consciência, as vitórias cosmoéticas são as únicas prioritárias a partir do complexo *trinômio auto-pesquisas-heteropesquisas-multipesquisas*”.

Tenepes. Assistencialidade significa evolução.

38. “**Exemplarismo.** Poderosa ferramenta de ensino do professor ou professora é a Filosofia do exemplarismo pessoal. A sala de aula pode ser a ribalta de teorias, técnicas e terapias ou de engodos, embustes e esbulhos”.

Tenepes. A performance do tenepessista, durante os 50 minutos diários, é termômetro pessoal do nível de autoexemplarismo aplicado.

39. “**Expansão.** A pesquisa moderna e avançada do pesquisador autodidata, independente, homem ou

mulher, não significa isolamento. Os *Colégios Invisíveis* expandem-se sem freio pela *Internet*".

Tenepes. A solidão intrafísica da tenepes significa inter-relação multidimensional intensa.

40. "**Extrapesquisas.** As atividades extrapesquisas cosmoéticas em vez de rivais, são aliadas e potencializadoras das auto e heteropesquisas conscienciais".

Tenepes. A participação no CIT (Colégio Invisível da Tenepessologia) enriquece o universo pesquisístico sobre o tema.

41. "**Governo.** A conscin há de ser, racionalmente, bom cidadão e boa cidadã, sem culpar o governo pelos problemas pessoais enfrentados por si própria. Nenhuma realização ou omissão dos legisladores e executivos do Estado tornarão a consciência melhor perante a Evoluciologia, sempre individualíssima, dependente da recin, do autodesempenho ou do próprio esforço".

Tenepes. A tenepes favorece a lucidez pessoal e permite a constatação da autorresponsabilidade perante as repercussões do cosmos sobre a própria consciência.

42. "**Grupalidade.** Toda assistência interconsciencial, assim como toda evolução consciencial, a rigor, são grupais. Na interassistencialidade cosmoética correta, as pessoas responsáveis pelo atendimento também devem ser assistidas. A negligência por parte dos assistentes é problema universal dentro da Socin ainda patológica".

Tenepes. O tenepessista é sempre o primeiro a ser assistido.

43. "**Grupocarmalidade.** Se a vida humana não conseguiu ser bem vivida nem refletida, não merece ser lembrada. Apesar disso, a holomemória comparece sempre. Inexiste consciência, a rigor, com amnésia total ou sem memória".

Tenepes. A tenepes pode ser considerada a sala de visitas holocármica, com fins assistenciais.

44. "**Grupos.** Dentro do trabalho do voluntariado grupal, o ideal objetivando o universalismo é a mesclagem dos componentes dos grupos, grupinhos, grupelhos e grupúsculos evolutivos".

Tenepes. Tenepes significa assistência grupocármica.

45. "**Hábitos.** A vida intrafísica é composta, de modo inevitável, por hábitos sadios e rotinas úteis. O inteligente é tornar ambos – o hábito e a rotina – agradáveis para si. A verdadeira felicidade ou o bem-estar pessoal estão aí".

Tenepes. Dos hábitos saudáveis da vida humana, a assistencialidade lúcida, cosmoética e despreziosa é recomendada ao interessado na Evoluciologia, sendo aplicada diariamente durante a tenepes.

46. "**Humor.** O mau gênio significa, antes de tudo, falta de educação pessoal. O bom-humor dosado, na hora certa e nas circunstâncias adequadas, sempre instrui".

Tenepes. A tenepes amplia o bem-estar pessoal, repercutindo em bom humor saudável.

47. "**Ilimitação.** A evolução consciencial é infinita e, por isso, a Tudologia não tem limites como desafio à consciência definida, criativa e motivada".

Tenepes. A assistência tenepessista é ilimitada. Depende apenas do empenho pessoal do praticante.

48. "**Impactoterapia.** A conscin medíocre não causa impacto em ninguém. Se falam de você é porque já deixou o período da hibernação, a fase preparatória longa, cuidadosa e sistemática da proéxis, e o estágio da mediocridade para trás. É inteligente relaxar e aproveitar as heterocríticas, expandindo as técnicas da *Impactoterapia Cosmoética*, sem a pessoa se perturbar com ruídos e estáticas".

Tenepes. A prática da tenepes, através do contato com amparador de função, forma campo reflexivo-perdoador, capaz de inibir pensenes patológicos sobre as consciências que cometeram erros relacionados ao tenepessista.

49. “**Incentivo.** Cada ser humano consciente há de incentivar as pessoas ao redor a empregar bem, cosmoeticamente, os sentidos do soma, as faculdades mentais e as parapercepções do parapsiquismo. Todos ganham com tal atitude”.

Tenepes. A tenepes pode ser considerada dose diária de incentivo e motivação ao tenepessista dedicado.

50. “**Individualização.** Jamais se deve consentir ou apoiar a dependência interconscencial do adulto válido. As conscins são microuniversos conscienciais individualizados há milênios”.

Tenepes. Tenepes significa desapegar-se de companhias antievolutivas, encaminhar companhias necessitadas e aprender com companhias amparadas.

51. “**Indumentária.** A aparência pessoal ensina, sendo o primeiro sinal material ostensivo do sucesso ou do fracasso da conscin. Há quem se veste para o sucesso e quem se veste para o fracasso. O primeiro recebe o nome de *bem-educado*, o segundo de *desleixado*”.

Tenepes. A desorganização pessoal, inclusive indumentária, influencia diretamente na assistência prestada na tenepes.

52. “**Insegurança.** A formalidade nas maneiras e a impositação na expressão verbal são empregadas pela pessoa vulnerável quais máscaras ou subterfúgios para ocultar a própria insegurança”.

Tenepes. A tenepes é exercício diário de autoenfrentamento, capaz de demonstrar ao praticante atento o nível de insegurança pessoal.

53. “**Instrumento.** O maior instrumento didático, pedagógico ou educacional é o autoparapsiquismo vivenciado por intermédio do *trinômio investigação-fundamentação-formulação*”.

Tenepes. O tenepessista vivencia o autoparapsiquismo diariamente, através das semipossessões benignas.

54. “**Ironia.** Quem faz humor negro ou ironia, enquanto na condição de hábitos, torna-se garimpeiro dos lições mentaissomáticos passíveis de gerar as interprisões grupocármicas”.

Tenepes. O acoplamento com amparador da tenepes incita no tenepessista, pela higidez da manifestação holossomática, a compreensão de posturas pessoais inadequadas, gerando possibilidade de retratação pessoal.

55. “**Leitura.** Jamais podemos deixar de ler enquanto temos lucidez. A leitura técnica enriquece sempre o mentalsoma e os outros *somas*. *Inexiste livro perfeito*. Quem desaprova todos os autores, vegetaliza”.

Tenepes. As múltiplas experiências parapsíquicas geradas pela prática da tenepes incitam o praticante à leitura, pesquisa e anotações.

56. “**Letra.** Há de se ter cuidado com cada letra ou unidade lexical digitada e impressa. Os caracteres significam assinaturas pensênicas para sempre. O *E-mail* pode ser imprudência”.

Tenepes. O campo assistencial formado durante as práticas da tenepes predispõe ao praticante conter imprudências grafopensênicas pela racionalização das ações através do diálogo transmental com o amparo de função.

57. “**Lições.** Frequentemente, as lições de pesquisa mais preciosas não vêm dos livros nem dos léxicos, mas de condutas das conscins ao redor”.

Tenepes. A conduta do tenepessista é burilada ao longo dos anos de prática pela lição silenciosa da realidade dos assistidos e pela postura do amparador.

58. “**Limites.** Cada pessoa tem o próprio *nível de tolerância*. Até você. Vale evitar transcender os limites pessoais e errar no caos, em qualquer condição”.

Tenepes. A tenepes amplia a paciência pela melhor compreensão do microuniverso pessoal e alheio.

59. “**Linguagem.** O interessado há de procurar identificar-se logo de início, ao máximo, com a linguagem técnica específica do interlocutor, seja quem for ele, em qualquer debate construtivo”.

Tenepes. A tenepes pode ser definida como aula diária de *rapport interassistencial*, pois requer do praticante intercompreensão *latu senso* para bom resultado assistencial.

60. “**Manhã.** Os erros, equívocos, lapsos, omissões e fracassos perduram por pouco tempo, quando aceitamos cada manhã como sendo nova reciclagem existencial”.

Tenepes. Sem autorreciclagens constantes o tenepessista não é capaz de sustentar a melhoria contínua da performance parapsíquica-pessoal da tenepes.

61. “**Maturidade.** A maturidade da conscin desponta no momento mais crítico exigindo a iniciativa pessoal imediata. A infantilidade adulta marca presença nesse contexto por intermédio da decidofobia”.

Tenepes. As infantilidades pessoais são expostas multidimensionalmente nos campos assistenciais da tenepes.

62. “**Maxiproéxis.** As maxiproéxis, em bases lúcidas, cogitam pouco de economia e dinheiro. A moeda tem o valor real aferido pelo câmbio. O tempo pessoal, a disciplina e automotivação são aferidos pelo compléxis”.

Tenepes. A interassistencialidade é cláusula pétrea de toda maxiproéxis.

63. “**Megarreciclagem.** O poder de mudar a si mesmo é o motor do Cosmos, a *megarreciclagem* ininterrupta. O exemplarismo mais produtivo nasce a partir de *autorreciclagens*”.

Tenepes. Tenepes significa autorreciclagem pessoal, diária, ininterrupta, para o resto da vida intrafísica.

64. “**Minutos.** Apenas 5 minutos de quietude e reflexão, em lugar silencioso, a cada dia, pode expandir a consciencialidade cosmoética e predispor o desenvolvimento do parapsiquismo de qualquer conscin. Basta observar a expansão impressionante de tal procedimento, eventualmente, no laboratório consciencial, ao longo de 3 horas, ou na prática diária da tenepes durante 50 minutos”.

Tenepes. A semipossessão benigna da tenepes aguça a autorreflexão sadia.

65. “**Neocritérios.** Vale auscultar as opiniões dos outros. Daí podem sobrevir *neocritérios* e valiosas neoverpons. Cada conscin normalmente tem, o tempo todo, 2 hemisférios cerebrais funcionando”.

Tenepes. Mobilizar-se diariamente para a prática assistencial profissional da tenepes é também saber ouvir, em tempo oportuno, opiniões alheias sobre nós.

66. “**Opinião.** Dizer a realidade crua ou vivida é experiência, verbação, neoideia. Dizer a ideia imaginada ou suposta é opinião, *achismo*, *palpitologia*, *chutação*”.

Tenepes. *A prática diária da tenepes gera experiência assistencial diária, ampliando a verbação pessoal e gerando neoideias libertárias.*

67. “**Palavra.** Cada palavra tem a hora e o lugar apropriados. Importante não confundir nem misturar o emprego do termo difícil, do jargão técnico ou da gíria com os interlocutores errados, nos locais impróprios e nos momentos inoportunos”.

Tenepes. O tenepessista vive esforço diário para estabelecer a melhor abordagem à consciência a ser assistida.

68. “**Paradoxo.** O pesquisador independente profissional é quem sabe, antes de tudo, paradoxalmente, trabalhar em rede, colaborar em equipe e servir no grupo de apoio, sem se sujeitar, genuflexo, à Socin ainda patológica ou à Ciência convencional materiológica”.

Tenepes. Qualquer sujeição ideológica do tenepessista ocasiona queda no desempenho assistencial da tenepes.

69. “**Paraolhos.** A maioria dos componentes da Humanidade ainda sofre de miopia dos *paraolhos*, sem desfrutar as realidades multidimensionais da conscin descoincidida lúcida”.

Tenepes. A prática ininterrupta da tenepes abrirá, inevitavelmente, ao longo dos anos de forma gradual, a multidimensionalidade ao praticante atento.

70. “**Passadologia.** O presente-futuro prioritário vale mais. Infelizmente, a Passadologia ainda precisa sustentar oficial e profissionalmente muita gente, basta ver os arqueólogos, os paleontólogos e os historiadores”.

Tenepes. A prática da tenepes visa sempre a melhoria do presente-futuro do assistido e do tenepessista.

71. “**Pensenização.** Se alguém for esperar a pensenização crítica, o raciocínio lógico e a descoberta da verpon apenas dos superdotados psíquicos e parapsíquicos, estará errada ou omissa o tempo todo. Qualquer indivíduo pode aprender a pensenizar melhor, tudo dependendo da aplicação das técnicas conscienciológicas agora melhor conhecidas”.

Tenepes. Os fluxos energéticos assistenciais, fruto do acoplamento amparador-tenepessista, ampliam a pensenidade saudável do praticante ao mesmo tempo em que melhoram a pensenidade do assistido.

72. “**Performances.** Quem compete consigo mesmo, melhorando as *performances* ou autodesempenhos assistenciais, chega sempre mais próximo dos amparadores extrafísicos”.

Tenepes. Sem espectadores intrafísicos, a tenepes permite apenas a autocompetição, auxiliada sempre pela análise crítica do amparador de função.

73. “**Perfuratriz.** Quando todos falam com exaltação, poucos pensam com profundidade. A reflexão é a perfuratriz da verdade relativa de ponta em qualquer universo de cognoscência”.

Tenepes. As verpons podem ser melhor compreendidas durante as reflexões pessoais no campo assistencial da tenepes.

74. “**Perguntas.** Os sábios devem aos ignorantes: as perguntas ingênuas desses suscitam as soluções agudas daqueles. O pesquisador preparado para comunicar incentiva o principiante preparado para aprender”.

Tenepes. A sessão da tenepes pode iniciar com uma pergunta na mente do tenepessista e terminar com a resposta almejada, mas pode também começar sem perguntas e finalizar com diversos questionamentos sobre a prática assistencial.

75. “**Pesquisa.** Pesquisar a cosmovisão dos assuntos megafocos da consciência é trabalho acumulativo centímetro a centímetro (Proxêmica), minuto a minuto (Cronêmica), ideia a ideia (Pensenologia), chacra a chacra (Energossomatologia) e *miniação a miniação* (Somatologia)”.

Tenepes. O tenepessista, ao agregar a exteriorização energética à vida pessoal, pode ser considerado pesquisador permanente da assistência bioenergética-multidimensional.

76. “**Pessoas.** É relevante ter cuidado na definição das pessoas. O quociente de hiperacuidade própria e alheia ou de qualquer conscin, depende, no mínimo, de 11 modalidades de inteligência”.

Tenepes. A sessão da tenepes permite analisar, de maneira fidedigna, a realidade intraconsciencial dos assistidos, sejam conscins ou consciexes, através da assim.

77. “**Poliglotismo.** O poliglotismo da conscin fornece duas vantagens comunicativas básicas: quanto mais amplo, maiores são as possibilidades pessoais para assistir (doação) aos carentes e melhores são as possibilidades para participar (recepção) da telepatia dos amparadores extrafísicos”.

Tenepes. A percepção de consciex de origem estrangeira durante a prática da tenepes pode motivar o praticante ao estudo de novos idiomas, para ampliar o *rapport* com o assistido.

78. “**Possessão.** A possessão interconsciencial é o governo paralelo coercitivo, instalado sobre o paracérebro da conscin-vítima, significando a colisão, o terremoto e o desabamento do microuniverso da conscin”.

Tenepes. A exteriorização assistencial diária gabarita naturalmente as autodefesas da conscin devido à ampliação das experiências bioenergéticas com os amparadores e com os assistidos.

79. “**Preferência.** No âmbito da *Evoluciologia*, é preferível viver atento ao evolucionólogo e não se preocupar por ser desconhecido das pessoas em geral”.

Tenepes. A tenepes pode ampliar a compreensão sobre o trabalho do evolucionólogo, pois tem relação direta com o trinômio *acolhimento-orientação-encaminhamento*.

80. “**Presentes.** Livros escolhidos e assinaturas de revistas técnicas são presentes ou mimos dignificadores do doador e do receptor, seja quem for, onde for, a qualquer tempo”.

Tenepes. Pela sensibilidade energética desenvolvida na prática da tenepes, o praticante pode escolher de forma assertiva os mimos energéticos dados a outras pessoas.

81. “**Proéxis.** O sucesso ou o fracasso na proéxis das pessoas próximas depende, em parte, da contribuição de todos, inclusive de você”.

Tenepes. A melhoria do holopense pessoal e também do padrão de energias da dimensão intrafísica é contribuição direta da tenepes, auxiliando no compléxis das consciências do grupocarma pessoal.

82. “**Profissão.** Não é inteligente fazer do trabalho profissional campo de batalha infestado de adversários. A profissão há de ser sementeira de discernimento e alegria aos amigos ou componentes da Humanidade”.

Tenepes. A tenepes é capaz de amenizar e preparar ambientes para resoluções de conflitos entre os colegas de profissão, pelo envio de energias saudáveis do tenepessista.

83. “**Publicação.** A boa pesquisa fala por si. O pesquisador, homem ou mulher, não deve preocupar-se com autodefesas ou explicações o tempo todo. A publicação dos achados das verpons é a resposta”.

Tenepes. Ao ampliar o nível de energias pessoais, um dos efeitos da prática da tenepes é a eliminação dos bloqueios corticais, permitindo a construção de verpons pessoais.

84. “**Rearrumação.** Na aprendizagem evolutiva, toda autorganização começa pela Higiene Pessoal. Quem se suja deve ser o primeiro a limpar-se. Toda disciplina principia pela arrumação. Quem desarruma deve ser o primeiro a rearrumar”.

Tenepes. A sessão da tenepes pode ser considerada como momento de rearmar do rastro deixado pelo tenepessista, seja no dia anterior ou em vida pretérita.

85. “**Ritmo.** Além dos hábitos sadios e das rotinas úteis, temos de manter o ritmo no desenvolvimento da proéxis pessoal, atentos ao atraso e ao trabalho acumulado, evitando entrar em pânico. Todas as vicissitudes passam”.

Tenepes. A organização dos trabalhos diários e a otimização das rotinas pessoais podem ficar claras durante as reflexões causadas pelo acoplamento com amparador de função, nas práticas diárias da tenepes.

86. “**Saúde.** Ninguém mantém a própria saúde sem as cargas horárias do sono natural. As energias conscienciais dependem das redes interneuronais e estas dependem do descanso físico e do repouso mental diário”.

Tenepes. Como se fosse aparelho ligado ao soma, a tenepes acusa, na qualidade da assistência prestada pelo tenepessista, qualquer deficiência somática.

87. “**Simpatia.** Revelar a própria antipatia a alguém não ajuda a criatividade de ninguém. A Consciencioterapia desenvolve-se a partir da simpatia e força presencial capazes de oferecer confiança e demonstração de afetividade”.

Tenepes. O nível das exteriorizações energéticas reflete diretamente o nível de empatia gerado pelo tenepessista com o amparador e com o assistido.

88. “**Sinceridade.** A sinceridade caminha com a verdade. A mentira sempre embaraça a memória pessoal misturando o joio ao trigo nas realizações”.

Tenepes. Qual campanha recorrente, os deslizes anticosmoéticos soam insistentemente na mente do tenepessista atento aos próprios atos, principalmente durante as sessões da tenepes.

89. “**Soluções.** Busquemos substituir as censuras e queixas por soluções práticas e inteligentes. Assim, todos saem ganhando evolutivamente”.

Tenepes. Na tenepes, o espaço de conexão com o amparo é o mesmo das queixas pessoais, se um está presente, o outro não consegue conexão.

90. “**Sucesso.** O mais inteligente é substituir a tentativa da inveja pelo esforço da pesquisa e da aplicação das técnicas facilitadoras do sucesso dos colegas evolutivos”.

Tenepes. A tenepes é capaz de ampliar o nível de maxifraternismo pessoal, pois o exercício diário de pensar no assistido qualifica o sentimento em relação ao próximo.

91. “**Temperamentos.** Os *temperamentos-sentimentos* manifestando-se contra os *temperamentos-razão* ainda permeiam o conjunto de manifestações pensênicas da população terrestre. Infelizmente, ao contrário do ideal”.

Tenepes. A tenepes promove oportunidade diária de autoavaliação dos próprios sentimentos, permitindo analisar, pela interação multidimensional, a qualidade dos mesmos.

92. “**Tempo.** De acordo com a *Paracronologia*, o tempo cosmoético é constituído por ocasiões, chances ou oportunidades prioritárias, consecutivas e ininterruptas”.

Tenepes. Praticar a tenepes diariamente significa otimizar a Paracronologia pessoal.

93. “**Transparência.** Toda discrição merece pesquisa. Todo segredo tende a ser revelado. É mera questão de tempo. Nenhuma anotação pessoal tende a permanecer privativa ou escondida. Na primeira oportunidade, vem a público”.

Tenepes. Devido à interação multidimensional, a tenepes promove o desvelamento das verdades existentes no microuniverso consciencial.

94. “**Trato.** O trato pessoal dedicado às conscins na cotidianidade diuturna aponta claramente as neofobias, os preconceitos e as suscetibilidades da pessoa, seja quem for”.

Tenepes. O amparo de função da tenepes respeita o nível de suscetibilidade do praticante em relação às consciências assistidas e ao mesmo tempo demonstra, através do mecanismo assistencial da prática, os pontos prioritários para reciclagem do tenepessista.

95. “**Útil.** O mais profícuo é enfatizar o útil melhor na imaginação das pessoas e não identificar e ressaltar apenas as fantasias piores e as ilusões infantis”.

Tenepes. A interação amparador-tenepessista ocorre paracérebro a paracérebro, e exalta o trafor útil do momento assistencial, sendo qualquer fantasia pessoal fator sabotador da prática assistencial.

96. “**Vegetalismo.** O vegetalismo consciencial começa com a acomodação aos próprios limites. Ultrapassemos as autopotencialidades instintivas na vivência do *trinômio avaliar-informar-esclarecer*”.

Tenepes. As autopotencialidades são constantemente requeridas perante os trabalhos assistenciais da tenepes, devido as solicitações assistenciais, muitas vezes, impensadas pelo tenepessista.

97. “**Velhice.** A velhice – sabedoria e experiência – é a fase melhor da vida humana, quando útil. Face às oportunidades evolutivas, mais vale o idoso dessomando velho e não o moço – exuberância e audácia – dessomando jovem por atos precipitados ou riscomaniacos”.

Tenepes. Ao promover contato diário com o amparo de função a tenepes expõe ao praticante a bússola da proéxis pessoal.

98. “**Verpons.** As verpons podem surgir das fontes mais inesperadas. Há conscins heterocríticas de múltiplas naturezas atuando na condição de professores anônimos até de outros professores notórios”.

Tenepes. A solidão intrafísica, e a não limitação do espaço-tempo das energias na prática da tenepes, predispõe neoverpons ao *tenepessista-pesquisador*.

99. “**Vitórias.** A vitória íntima supera sempre todas as derrotas esperadas ou anunciadas. Paradoxalmente, a megaderrota exterior pode ser a megavitória íntima”

Tenepes. Cada sessão da tenepes pode ser considerada vitória íntima silenciosa para o tenepessista, com valor imponderável à conscin interessada na execução da proéxis.

100. “**Voluntariado.** Não existem boas *Instituições Conscienciocêntricas* por acidente. Os voluntários tornam-nas boas e frutíferas. Você contribui com quota-parte específica para tornar todas as ICs melhores?”

Tenepes. O trabalho silencioso do tenepessista, nos bastidores, permite a eficácia do trabalho ruidoso do voluntariado nas ICs.

CONCLUSÃO

A opção do jovem pela aplicação da técnica da invéxis incita-o a raciocinar além da média planetária sobre aspectos da evolução consciencial. Dessa forma, a priorização da tenepes se torna o próximo passo natural, pois ele passa a valorizar a assistencialidade na busca pela otimização das ações pessoais na dimensão intrafísica.

Ao implantar de maneira definitiva a assistência cosmoética, e vivenciá-la de forma prática, o inversor-tenepessista acabará sendo considerado, de forma natural, através do autoexemplo, referência de consciência priorizadora da Evoluciologia e da Assistenciologia.

Gradualmente as requisições das energias conscienciais do inversor-tenepessista aumentarão, sendo o mesmo chamado para prestar assistência em diversas situações, inclusive considerando a sala de aula conscienciológica. Quando há predisposição íntima e espaço consciencial para atendimento de tais requisições, o assistente passa a ser considerado referência em assistencialidade, culminando naturalmente na condição do epicentro consciencial.

O epicon-inversor terá as requisições para auxiliar outras consciências aumentadas na proporção direta do autoinvestimento nas reciclagens intraconscienciais. Nesse momento, a tenepes pode ser considerada como tarefa concomitante ao exercício do epicentrismo, na qual o epicon terá condições de ampliar sua assistencialidade e também de receber inúmeros *inputs* para alcançar patamares mais avançados na evolução consciencial.

REFERÊNCIAS

1. **Allen**, Mark; *Árabes*; trad. Denise Bottman; 176 p.; 10 caps.; 20,5 x 14 cm; br.; Editora Nova Fronteira; Rio de Janeiro, RJ; 2006; página 64.

2. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus.; 7 tabs.; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional EDITARES*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 46.

3. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; CD-ROM; 7.200 p.; 1.820 verbetes; 300 especialidades; 6ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 3.685 a 3.692 e 8.671.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 25 tabs.; 587 enus.; glos. 241 termos; 413 estrangeirismos; 7.653 refs.; 102 filmes; 139 abrevs.; geo.; ono.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 428 e 824.

5. **Idem; *Manual da Tenepes***; 138 p.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 11 e 23.

6. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 8 índices; glos. 280 termos; 2 tabs.; 300 testes; 600 enus.; 147 abrevs.; 5.116 refs.; geo.; ono.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 689.

